

A INVENÇÃO DO FUTURO DO BRASIL E OS USOS POLÍTICOS DO PASSADO NA REVISTA *VEJA* (1968-1978)

Cristiani Bereta da Silva¹, Iara Steiner Perin²

Palavras-chave: Revista *Veja*; História do Brasil; usos do passado.

Investidas de autoridade simbólica, as mídias impressas podem selecionar o que deve ser lembrado ou esquecido na História do Brasil. Na condição de revista com periodicidade semanal, *Veja* constitui-se em campo privilegiado para se perceber construções simbólicas que operam com o tempo de diferentes formas. Neste texto, foram recortadas narrativas relativas ao contexto político publicadas entre 1968 e 1978 na *Veja* que, de alguma forma, evidenciam usos do passado para explicar o presente ou destacar aspectos relativos ao futuro do país. Pensar as narrativas jornalísticas da *Veja* e descrevê-las a partir das dimensões da cultura política e da cultura histórica constitui possibilidade de dotar de inteligibilidade como se manifestam e se evidenciam o projeto de sociedade compartilhado por *Veja* no referido período. O campo e os procedimentos de investigação dessa pesquisa privilegiam as narrativas que circularam na revista e que indicam usos políticos do passado ao mesmo tempo em que constituem representações sobre o presente do país e projetam seu futuro. A abordagem metodológica concebe as notícias, os editoriais, as imagens e etc. veiculadas pela revista como narrativas, como efeitos de sentido que descrevem e representam as ações, os sujeitos e os tempos. O presente trabalho constitui parte do projeto de pesquisa intitulado “A invenção do futuro do Brasil: usos políticos do passado e gestão da memória nas páginas da Revista *Veja* (1968-1990)”, e seu recorte temporal deve-se exclusivamente ao material já levantado no acervo digital da revista *Veja*.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de História FAED-UDESC – cristianibereta@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de História FAED-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.